



Oficina de relação médico-paciente: desenvolvendo habilidades de comunicação e empatia

HUGUENIN, T. F.¹; SARZEDAS, A. R. M.; B.¹; COELHO, O. C.¹; PELOGGIA, S. M. M.¹; CASIRAGHI, B.¹; ARAGÃO, J. C. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tassiohuguenin@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Comunicação e empatia, aspectos enfatizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e imprescindíveis no perfil do médico crítico e humanista, ao serem abordados somente teoricamente não promovem o desenvolvimento das habilidades necessárias para o efetivo relacionamento entre médico e paciente. **Objetivos:** Relatar a participação em oficinas para desenvolvimento de habilidades relacionais onde foram utilizados: análise de casos; simulação de situações problema; role play; discussão em grupo; dramatização; brainstorm. **Relato de Experiência:** Durante o quarto período de um curso de Medicina no estado do Rio de Janeiro, são trabalhados os assuntos relacionados ao relacionamento entre médicos e pacientes, comunicação de má notícia, adesão do paciente ao tratamento, entre outros temas ligados ao eixo de Humanidades Médicas. Visando a preparar os alunos para enfrentar as situações de conflito durante a prática profissional, foram propostas aulas práticas, correlacionadas sempre com os conteúdos teóricos, que possibilitassem a simulação de diferentes situações de acordo com o tema abordado, perfazendo sete oficinas: estereótipos médicos; comunicação não verbal; negociação; comunicação e adesão; relacionamento entre pares; o médico e as mídias sociais e duas enfocando a comunicação de má notícia. **Resultados:** Notou-se o engajamento dos alunos durante as oficinas e a uma valorização do conteúdo de Humanidades, considerado pelos alunos como excessivamente teórico ou pouco relevante para sua prática clínica, quando comparado a outros temas da formação médica. A avaliação das atividades foi extremamente positiva, apresentando alto índice de aprovação, não somente em relação às técnicas aplicadas, como também na fixação dos conteúdos teóricos. Outro ponto ressaltado foi o fato de se sentirem mais seguros para lidar com tais situações. **Conclusões:** O desenvolvimento de habilidades (saber fazer) leva o aluno a compreensão da utilização de técnicas e atitudes que possibilitem melhor atendimento, reforço da relação médico-paciente e manejo eficaz de situações adversas na sua prática cotidiana.

Palavras-chave: Habilidades médicas, Medicina e Humanidades, oficinas.